

PLANO DE GOVERNO

Salvador Acima de Tudo: Resgate Histórico e Compromisso com o Futuro.



P R E F E I T O
Cezar28



PREFEITO Cezar28

- Liberdade Econômica
- Valorização da Família e da Fé
- Cidade Segura e Inclusiva
- Administração Eficiente
- Poder Público a Serviço do Cidadão

“Deixe-me dizer em que acredito: no direito do homem de trabalhar como quiser, de gastar o que ganha, de ser dono de suas propriedades e de ter o Estado para lhe servir e não como seu dono. Essa é a essência de um país livre, e dessas liberdades dependem todas as outras.”
(Margaret Thatcher)

Carta aos Soteropolitanos

Fundada em 29 de março de 1549, desde o início de sua história a cidade do Salvador demonstrou sua vocação para a vanguarda e para o protagonismo. Escolhida para ser a primeira sede da administração do Governo-Geral do Brasil, é também uma das mais antigas capitais das Américas e foi, ainda no período renascentista, uma das primeiras cidades planejadas do mundo.

Banhada pelo Oceano Atlântico e contando com o encanto e a benção da Baía de Todos os Santos em seu entorno, Salvador localiza-se em posição marítima estratégica que, ao longo da história, lhe propiciou o intercâmbio econômico e cultural com outros povos. A grande extensão de Mata Atlântica e o clima tropical contagiante permitiram à cidade destacar-se dentro do território nacional e crescer através da atividade econômica, sobretudo pelo desenvolvimento do turismo.

E não é apenas a beleza da geografia e da natureza da cidade que conferem orgulho ao seu povo soteropolitano. Salvador notabiliza-se também pelos filhos que deu ao Brasil e ao mundo, bem como pela genialidade e pioneirismo de suas obras e de seus empreendimentos.

Impossível não mencionar, por exemplo, Antônio Francisco de Lacerda, fundador da Companhia de Transportes Urbanos e que inaugurou, em 1873, com recursos privados, o imponente Elevador Lacerda, por muitos anos considerado o elevador mais alto do mundo e que até hoje é cartão-postal de nossa cidade.

Entretanto, nos últimos anos, Salvador foi desviada do seu trajeto de galhardia, desenvolvimento e pujança, sendo mergulhada em um cenário de crise generalizada e falta de perspectivas, fruto de administrações que negligenciaram as reais demandas da população e que adotaram políticas socialistas responsáveis pelo atraso socioeconômico, pelo aumento exponencial do desemprego e da violência urbana, pelo agravamento da pobreza e pela perda de valores morais e tradições característicos do povo soteropolitano.

Salvador ostenta o vergonhoso título de capital nacional do desemprego. De acordo com dados levantados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), divulgada pelo IBGE no segundo semestre de 2019, nossa cidade possuía, à época, uma taxa de 17,7% de desocupados entre as pessoas economicamente ativas.

Outro índice negativo da capital baiana é a sua posição no Atlas da Violência do Brasil, apresentado no ano passado. Segundo o estudo, Salvador é a quinta capital mais violenta do país, superando inclusive São Paulo (27ª), Belo Horizonte (23ª) e Rio de Janeiro (18ª).

No tocante à vulnerabilidade socioeconômica, Salvador tem hoje 22,3% de sua população vivendo abaixo da linha da pobreza, segundo dados do IBGE. Também aplicamos mal os investimentos públicos em educação e saúde, virando as costas para inovações de sucesso observadas em outras cidades, a exemplo dos vouchers escolares e da educação domiciliar, e das parcerias público-privadas no atendimento hospitalar.

Essa situação calamitosa está diretamente relacionada com a má gestão na administração pública. Entra ano e sai ano, prefeitos lançam mão de políticas públicas populistas, que visam tão somente a manutenção do patrimonialismo e da dependência do Estado.

O inchaço da máquina pública com a distribuição de cargos entre aliados políticos, o aumento de impostos, taxas e a cobrança excessiva de multas sobre a parcela da população geradora de riqueza resultaram na estagnação econômica,

no aprofundamento das desigualdades, na ausência de investimentos privados, no desemprego e no aumento da violência urbana.

Somado aos problemas anteriormente comentados, outro enorme desafio a ser enfrentado pelo próximo gestor municipal é a retomada do crescimento econômico e a reorganização da cidade após a crise ocasionada pelas ações desastrosas empregadas pelo prefeito ACM Neto em meio à pandemia do COVID-19.

Desde a eclosão da crise sanitária na cidade – inicialmente desdenhada pelas autoridades municipais – testemunhamos uma série de medidas autoritárias e ineficientes, que culminaram com a falência de comerciantes, perda da renda e do sustento de trabalhadores e suas famílias, além do assédio e das restrições a direitos fundamentais e inalienáveis dos cidadãos, garantidos pela Constituição Federal.

A receita para tirar Salvador do buraco em que se encontra não está na mesma plataforma de políticas públicas adotadas nas últimas gestões. Faz-se mister a aplicação de propostas modernas, inovadoras e ousadas, comprovadamente exitosas ao redor do mundo.

A seguir, apresentaremos nossas propostas para resgatar o passado triunfante de Salvador e conectar a cidade às tendências do futuro. Um plano de governo que preza pela responsabilidade fiscal e eficiência da gestão pública; pelo fim dos privilégios; pela transparência dos atos do Executivo; pela facilitação ao empreendedorismo e à geração de empregos; pelo fortalecimento da segurança pública; e pela restauração dos valores, das tradições e do orgulho de ser soteropolitano.





SUMÁRIO

Gestão Pública	10
Educação e Cultura	16
Desenvolvimento Econômico.....	22
Turismo	28
Infraestrutura, Mobilidade Urbana e Ordem Pública	32
Segurança Pública	40
Saúde	46
Assistência Social e Direitos Humanos.....	50
Conclusão	54

28

GESTÃO
PÚBLICA

Gestão Pública

Uma Reforma Administrativa é Necessária

A estrutura da Administração Pública é um assunto pouco debatido nas discussões políticas em Salvador. Tal silêncio é explicado tanto pelo desconhecimento do tema por parte da opinião pública, como pelo pouco interesse dos gestores municipais em promover uma reflexão sobre o tamanho e a eficiência da máquina pública.

É comum que, pensando em eleger-se, um candidato a prefeito estabeleça alianças pautadas em loteamento de gabinetes e distribuição de cargos, mas que, na hora de assumir o posto de Chefe do Executivo, seja impedido de realizar reduções de gastos do governo em virtude dos acordos políticos selados no momento da campanha eleitoral.

Salvador é um exemplo enfático de como esse desvio de finalidade ocorre na prática. A atual gestão conta hoje com uma quantidade elevada de Secretarias em sua estrutura organizacional. São 18 no total, número acima de cidades do mesmo porte da capital baiana, tais quais Rio de Janeiro e Belo Horizonte que possuem, respectivamente, 12 e 16 Secretarias Municipais

São dois os problemas a decorrerem diretamente desse quadro. Em primeiro lugar, o excesso de cargos comissionados, que resulta em uma folha salarial onerosa aos cofres públicos. Segundo, é inevitável que, com tantas Secretarias criadas, o trabalho delas seja duplicado e algumas acabem realizando funções semelhantes desnecessariamente.

REDUÇÃO DE SECRETARIAS

Acreditamos que é possível fazer mais com menos. Por isso, nossa proposta de reforma estrutural da Administração Pública visa, inicialmente, **reduzir o número de Secretarias em Salvador de 18 para 12 órgãos.**

Promoveremos assim um enxugamento expressivo da máquina pública, que resultará em uma gestão mais fácil de ser monitorada e, portanto, mais transparente e mais eficiente, da mesma forma que diminuirá significativamente os gastos com salários de cargos comissionados e com equipamentos obsoletos.

REVOGAÇÃO DE LEIS

Outrossim, submeteremos à Câmara Municipal de Vereadores um projeto de **revogação de leis ultrapassadas**, responsáveis por gerar burocracia e por inibir a produtividade tanto do setor privado quanto do setor público. Para cada lei proposta pelo Executivo duas deverão ser extintas, de modo a manter o equilíbrio e a simplificação no ambiente de normas e regulações.

PROGRAMA DE CONCESSÕES E PRIVATIZAÇÕES

Visando também acumular capital e ampliar as fontes de receitas da Prefeitura, apresentaremos **propostas de privatização e de concessão de empresas e equipamentos públicos municipais** que realizam atividades alheias às tarefas típicas de Estado. Ganharemos com isso foco e maior produtividade na gestão pública e, por tabela, garantiremos caixa para realizar investimentos nas áreas essenciais.

COMBATE AOS PRIVILÉGIOS

O **combate aos privilégios** será outra tônica do nosso governo. O uso de carros oficiais para fins particulares não será permitido. Auxílios exorbitantes dentro da Prefeitura serão extintos. Passaremos um pente fino nos benefícios concedidos a servidores inativos. Transmitiremos uma mensagem de austeridade e responsabilidade dando o exemplo e começando por cortar da própria carne, através da eliminação de gastos com adulações e supérfluos na esfera pública.

INVESTIMENTOS

Muito embora as últimas duas gestões tenham alcançado relativo êxito em organizar as contas públicas e equilibrar a balança fiscal, Salvador não se encontra hoje em uma situação muito confortável no tocante a investimentos. Gasta-se muito com folha salarial, por exemplo, em detrimento dos investimentos necessários em saúde, educação, infraestrutura e segurança.

Segundo um estudo da Consultoria Tendências, que mediu a capacidade de investimentos dos municípios, Salvador aparece com taxa de apenas 5,93%, ocupando a 16ª posição entre as capitais brasileiras. Isso significa que a Prefeitura não possui fôlego para aplicar dinheiro na cidade utilizando o próprio caixa, sendo necessários repasses do Governo do Estado e da União.

Explica-se, portanto, a importância das medidas de austeridade e de enxugamento de gastos elencadas anteriormente em nosso plano. Ademais, um bom relacionamento com o Governo Federal é fundamental para garantir repasses ao município; realidade diferente da atual, na qual o prefeito ACM Neto faz questão de acirrar animosidades com o Presidente da República. Adotaremos um relacionamento produtivo e saudável com os demais entes, sobretudo com a União, priorizando o melhor para os soteropolitanos.

Combinado a isso, como já dito, parcerias público-privadas e privatizações também entrarão na ordem do dia em nossa gestão. A matemática não possui ideologia. A cidade precisará atrair investimentos privados para, inclusive, conseguir honrar reajustes salariais ao funcionalismo público previstos na Constituição.

Os investimentos que tornarão a cidade mais moderna e convidativa aos negócios e turismo, mais estruturada e segura para os seus cidadãos e com educação e saúde de excelência, terão origem na austeridade fiscal aplicada pela gestão municipal, bem como no seu bom relacionamento com o Governo Federal e na participação do capital privado.

AÇÕES ADICIONAIS

- Adoção de plataformas de Governo Digital, digitalizando e melhorando o acesso do cidadão aos serviços da Prefeitura;
- Adoção de política de compliance e de transparência em todas as esferas da Administração Pública Municipal;
- Renegociação de dívidas de Pessoas Físicas e Jurídicas com a cidade de Salvador, permitindo facilitação dos pagamentos. Em caso de insucesso, adoção de venda da dívida via securitização;

- Realização de reforma tributária visando atrair investimentos para a cidade nas áreas econômicas onde a cidade de Salvador tem vocação histórica;
- Redução em 40% dos servidores lotados em cargos comissionados no município;
- Aplicação de legislações federais, como a Lei de Liberdade Econômica, visando a regularização, simplificação dos processos e a abertura de novas empresas na cidade de Salvador;
- Fim do sigilo bancário das transações financeiras municipais, com acompanhamento de cada despesa, receita e empenhos no portal da transparência;
- Renegociação das dívidas municipais com os Governos Estadual e Federal, buscando melhorar as finanças municipais e dar fôlego a cidade de Salvador para quitação;
- Criação de mecanismos de controle orçamentário no município, como a Lei de Responsabilidade Fiscal municipal e o fim do acúmulo de gratificações nos salários do funcionalismo municipal;
- Criação de consórcio com as cidades vizinhas, visando melhores preços em licitações;
- Licitar a folha de pagamento municipal, permitindo arrecadação de divisas;
- Criação de sistemas de desempenho do servidor público visando o aumento da produtividade, transparência e da qualidade do serviço prestado ao cidadão;
- Acompanhamento das metas estabelecidas pela Prefeitura nos seus planejamentos, como Plano Estratégico Municipal e Plano Plurianual (PPA) via internet;
- Criação de sistema de metas para o funcionalismo público municipal, para que o bom servidor seja premiado pela sua prestação de serviços;
- Maior accountability, com a divulgação, nas prefeituras-bairro e em portal de transparência virtual do município, da aplicação detalhada e por bairro do dinheiro recolhido via IPTU;

28

EDUCAÇÃO
E CULTURA

Educação e Cultura

Aplicar Soluções e Preparar para o Futuro

A educação é o maior desafio de todo governo. Nenhuma outra área é tão estratégica ou simboliza tão bem a visão de longo prazo que um gestor público deve ter do que a educação.

Uma boa administração neste setor, somada a investimentos bem alocados, reflete na melhor formação dos estudantes, na qualidade do capital humano disponível nas próximas gerações e, por consequência, no incremento dos demais índices de desenvolvimento a serem apresentados futuramente pelo município.

Infelizmente, Salvador ainda deixa a desejar quando o assunto é educação. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2017 apontou que a nossa cidade está abaixo da nota de aprendizado esperada – estipulada em 6,0 - e que há ainda um longo caminho a percorrer para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

O levantamento realizado entre as 433 unidades escolares públicas do município mostrou que 6,93%, ou seja, somente 30 delas alcançou a meta de crescimento prevista pelo Ideb. Uma outra conclusão deste mesmo estudo é a de que os nossos estudantes aprendem pouco e aprendem mal disciplinas elementares como português e matemática.

Para corrigir essa problemática, mudanças no modelo de gestão das escolas municipais devem ser implementadas. A ideia de que o Estado precisa necessariamente administrar a educação pode ser repensada.

Os alunos de escolas particulares apresentam desempenho sensivelmente melhor em comparação com os estudantes de colégios administrados pelo poder público de Salvador. **Por que então não adotamos um projeto piloto de simbiose, no qual a Prefeitura paga e o setor privado administra?**

VALE-ESCOLA

Um exemplo de sucesso é o sistema de **vouchers escolares**, em que, ao invés de compulsoriamente manter os filhos em uma unidade pública, os pais recebem o valor gasto pela Prefeitura por aluno para matricular seus filhos em uma escola particular de sua preferência.

Através dessa iniciativa, é possível garantir o acesso a um ensino de melhor qualidade, assegurar o direito de escolha dos pais de colocar os seus filhos em uma instituição que coadune com as suas inclinações pedagógicas, valores religiosos e morais, etc., além de estimular a economia da educação por meio do aumento da oferta e da procura por escolas particulares de bairro.

ESCOLAS CÍVICO-MILITARES

Outra solução é a adoção do modelo de **escolas cívico-militares**, proposto pelo Governo Federal a partir do ano de 2019. Neste conceito de gestão, as áreas educacional, didático-pedagógica e administrativa são geridas com a participação do corpo docente da escola e apoio dos militares.

Por mera rivalidade política, a Secretaria Municipal de Educação optou por não aderir à proposta do

MEC em parceria com o Ministério da Defesa. Quem saiu perdendo foram os alunos da nossa rede pública, que foram tolhidos da oportunidade de estudar em um modelo de excelência comprovada, e o pagador de impostos, já que a **Prefeitura ficaria isenta de custos**.

EDUCAÇÃO PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Atenção especial será dada também às crianças portadoras de deficiência e filhos de pais com deficiência.

Buscaremos o apoio do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, bem como de fundações e instituições de ensino privadas, para a construção de creches bilíngues em nossa cidade com o intuito de alfabetizar crianças em braile e na língua brasileira de sinais.

Iremos também buscar a implantação de material escolar adequado aos PNE's, a adaptação das instalações nas unidades escolares e a contratação de profissionais para apoio pedagógico específico para esses alunos.

COMBATE À IDEOLOGIA DE GÊNERO E DEMAIS MARXISMOS

Como mencionado anteriormente, nossos alunos têm um aprendizado muito aquém do ideal em disciplinas fundamentais como português, matemática e línguas estrangeiras. Isso também é fruto de uma tendência à partidarização e à ideologização do ensino, característicos de administrações de viés progressista como a atual.

A aplicação de **teses e métodos controversos como a ideologia de gênero, o socio-construtivismo e a pedagogia do oprimido, condenou nossos alunos a um total despreparo às exigências do mundo atual.**

Estamos formando militantes experts em problematização, mas completamente inaptos a dominar o raciocínio lógico bem como os códigos linguísticos e matemáticos. **Em nossa gestão, nenhum material escolar desse teor será adotado.**

ALFABETIZAÇÃO DE QUALIDADE E COMBATE AOS ANALFABETISMOS ABSOLUTO E FUNCIONAL

Para garantir às nossas crianças o que há de mais eficaz e devidamente fundamentado em evidências científicas no processo de alfabetização, **adotaremos na rede municipal de ensino a Política Nacional de Alfabetização sancionada pelo Presidente Jair Bolsonaro em 2019.**

O princípio basilar deste método é a ênfase no ensino dos seis componentes essenciais para a alfabetização, a saber: **consciência fonêmica, instrução fônica sistemática, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção escrita. Além disso, a participação das famílias no processo será incentivada.**

EDUCAÇÃO DOMICILIAR

Como alternativa ao ensino convencional, daremos também **total amparo** a iniciativas criativas e eficazes, a exemplo do **homeschooling**, que cresce em adesão de famílias mundo afora e no Brasil, a despeito da perseguição da atual gestão do prefeito ACM Neto.

ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Para solucionar o baixo desempenho dos alunos da rede pública em línguas estrangeiras, **buscaremos parcerias junto aos consulados de países anglófonos, francófonos e hispânicos a fim de oferecer o que há de mais moderno no ensino e aprendizagem dos idiomas mais utilizados para o turismo e negócios.**

Por conta da sua vocação turística, Salvador possui uma demanda natural e constante por pessoas proficientes em inglês, francês e espanhol. Em pouco tempo, a rede pública municipal habilitará indivíduos para preencherem, quantitativa e qualitativamente, vagas neste ramo no mercado de trabalho.

Nossas propostas para a educação visam, além de otimizar os investimentos e aumentar a eficiência do serviço público no setor, solucionar o imenso prejuízo ideológico e habilitar os estudantes para o ingresso no mercado de trabalho e ao acesso qualificado aos próximos estágios da aprendizagem.

AÇÕES ADICIONAIS

- Revisão do Plano Municipal de Educação, visando a melhoria da grade curricular dos estudantes soteropolitanos, buscando inserir as melhores práticas educacionais existentes no mundo;
- Criação de programas de formação continuada aos professores da rede municipal, mantendo sua formação atualizada e adequada às melhores práticas do processo de ensino-aprendizagem;
- Parceria com instituições religiosas, esportivas e culturais para o oferecimento de atividades no contraturno escolar como reforço escolar, prática esportiva, música, informática e ensino de línguas estrangeiras, buscando manter os jovens com ocupação fora do período escolar.
- Criação de plataforma online para os estudantes da Rede Municipal de Salvador e moradores da cidade, oferecendo atividades de reforço, deveres de casa, prática de estudos e preparação para provas como o Vestibular e o ENEM;
- Ensino da História de Salvador nas escolas, resgatando nosso passado, criando o sentimento de pertencimento e fortalecendo o orgulho de ser morador da primeira capital do Brasil;
- Ensino de empreendedorismo, noções de marketing digital nas escolas municipais, preparando e capacitando os alunos para os desafios reais do século XXI;
- Adoção de métodos e tecnologias que possam melhorar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos de Salvador como a plataforma Duolingo e do sistema matemático Kumon;
- Criação dos Jogos Escolares de Salvador, buscando integrar as escolas da cidade por meio da prática esportiva e promovendo os bons valores que o esporte promove na sociedade;
- Criação de programa de apresentações culturais semanais em diversos pontos da cidade, incentivando a cadeia produtiva da cultura em ações como apresentações teatrais, apresentações musicais e exposições;

- Criação de um sistema de avaliação de desempenho escolar municipal e um indicador de qualidade de gestão escolar;
- Premiar escolas-modelo, a partir da melhoria dos resultados de desempenho educacional e da gestão vigente, por meio da criação do Sistema de Incentivo Escolar;
- Realização de parcerias com universidades para levar palestras, projetos e oportunidades para alunos da educação infantil e ensino fundamental estimulando-os a pensar no próprio futuro e no seu envolvimento com universitários;
- Promoção de parcerias com o Terceiro Setor, Governos Estadual e Federal, iniciativa privada, instituições religiosas e culturais para a criação de companhia de teatro municipal e orquestra sinfônica;
- Incentivo a criação de bandas marciais pelas escolas sediadas no município;
- Promoção de desfile cívico no dia do aniversário da cidade, em parceria com as Forças Armadas e as escolas do município.

CULTURA, TRADIÇÃO E MERCADO

Já os investimentos da Prefeitura em cultura buscarão abarcar, sem favorecimentos a grupos políticos e rompendo com abordagens ideologicamente enviesadas, a literatura, o cinema, as artes plásticas, etc., e serão norteados pelo resgate e preservação das tradições locais e a promoção de valores historicamente identificados com o povo soteropolitano.

Não alimentaremos antagonismos por meio do materialismo histórico. As culturas indígena e negra não farão revanchismo com a cultura europeia; as tradições de matizes africanas não se oporão à cultura judaico-cristã. Ou vice-versa. **Salvador tem sua história escrita em uma enciclopédia cultural de várias raízes composta por valores de fraternidade, liberdade, bem como de valorização da vida, da família e da fé.**

Construiremos diálogo constante entre a Fundação Gregório de Mattos e as secretarias de cultura estadual, federal e suas respectivas autarquias - em especial a Fundação Palmares no tocante à cultura negra - bem como com instituições privadas, para a viabilização de editais nos diversos segmentos da cultura. **Facilitaremos principalmente a atuação do livre-mercado no setor, sobretudo do pequeno e médio produtor cultural, por meio da desburocratização e da isenção fiscal.**

28

DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO

Desenvolvimento Econômico

Liberdade Econômica, Ascensão Social

Por muitos anos, a ideia de que o Estado é o motor do desenvolvimento econômico e social permeou as plataformas de governo e serviu de base para políticas públicas em nosso município. O que alcançamos, no entanto, foi o efeito contrário. Salvador possui a maior taxa de desemprego entre as capitais brasileiras e registra índices altíssimos de pobreza entre os seus habitantes.

Em pesquisa divulgada pelo IBGE no primeiro trimestre de 2020, a capital baiana apareceu com taxa de desemprego de 17,5%, a maior entre as capitais brasileiras. É ainda a segunda maior cidade com maior número de desocupados se considerarmos todas as Regiões Metropolitanas do país. Além do mais, 22,3% da população total de Salvador (637 mil pessoas) estavam abaixo da linha de pobreza em 2018.

A história nos ensina que o liberalismo e o capitalismo de livre-mercado são responsáveis pela recuperação econômica de vários países, tirando da pobreza bilhões de pessoas ao redor do mundo. Quanto menos interferência do Estado na economia, mais oportunidades de geração de renda e superação da pobreza são registradas.

O cenário atual em Salvador é o de uma cidade-feudo, onde a produtividade é regulada com mão de ferro pela Prefeitura através de altos impostos e da cobrança abusiva de taxas e multas. A maior parte do faturamento de um empreendedor é destinada a pagar tributos municipais. Grande parcela do salário de um trabalhador fica nas mãos do Estado, com os impostos embutidos em serviços.

Para mudar essa realidade, é necessário que a nova gestão municipal rompa com o mito de que o governo deve estar sobre o controle de tudo, assumindo o compromisso de atuar tão somente como facilitadora da atividade econômica.

MENOS ESTADO, MAIS OPORTUNIDADES

Um ostensivo plano de desregulamentação da economia deve ser apresentado, estabelecendo a redução de impostos e até mesmo a extinção de determinadas taxas, de modo a dar fôlego aos pequenos e médios empreendedores, bem como atrair novas empresas e redes hoteleiras à cidade, para que gerem receita ao município e empreguem mais pessoas.

FIM DA PERSEGUIÇÃO A QUEM PRODUZ

É necessário, juntamente com a reforma administrativa e o enxugamento de gastos na máquina pública, remodelar o caráter arrecadatário dos órgãos de fiscalização do município, tornando-os mais prestativos aos cidadãos e menos persecutórios aos pagadores de impostos. Em nosso governo, daremos um basta à famigerada indústria da multa, seja no trânsito ou no comércio.

DESBUROCRATIZAÇÃO, FACILITAÇÃO NO PAGAMENTO DE IMPOSTOS E ISENÇÃO DE TAXAS

- Propomos a facilitação do pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), permitindo a quitação via cartão de crédito, visando o parcelamento e descontos para determinadas faixas;

- Estabeleceremos garantias de livre-mercado e proteção à livre iniciativa e ao livre exercício da atividade comercial através da aplicação integral e irrestrita em nosso município da lei federal 13.874/20 da liberdade econômica;

- Suspendemos a cobrança da Taxa de Fiscalização de Funcionamento (TFF), pelo período de dois anos, a começar por 2022, beneficiando profissionais liberais, micro e pequenos empresários;

- Permitiremos o parcelamento do Imposto sobre Transmissão de Intervivos (ITVL), em doze (12) parcelas, para imóveis usados;

- Tornaremos isentas do pagamento do Imposto sobre Transmissão de Intervivos (ITVL) as pessoas físicas que adquirirem o primeiro imóvel.

O MELHOR PROGRAMA SOCIAL CHAMA-SE EMPREGO

A fim de retirar pessoas da condição de vulnerabilidade socioeconômica, resgatar sua autoestima e fortalecer a cultura do trabalho, criaremos o programa **“Quero Trabalhar”**, oferecendo benefícios fiscais às empresas locais que contratarem soteropolitanos que estejam vivendo em situação de extrema-pobreza.

ZONAS ECONÔMICAS ESPECIAIS

Uma iniciativa eficaz no **combate ao desemprego e no estímulo à economia dos bairros será a criação das zonas econômicas especiais (ZEE's)**, que funcionam como áreas francas de impostos onde a comercialização é realizada sem maiores intervenções do poder público. Trata-se de um ambiente de negócios livre, convidativo a indústrias, aos pequenos e médios empreendedores e trabalhadores informais, responsável por incrementar o desenvolvimento socioeconômico da cidade.

AÇÕES ADICIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- Incentivos para o aumento da produção pesqueira em Salvador, por meio de parcerias com o Ministério da Agricultura, negociações para o aumento da oferta de crédito e melhorias para o escoamento e venda da produção;

- Criação de programa de arrendamento de propriedades imobiliárias do município para o estabelecimento de atividades econômicas em Salvador com oferta de benefícios fiscais municipais;

- Reforma e atração de Parceria Público-Privada para a reestruturação da orla e de suas instalações, visando a atração de calendário de eventos e turistas para a cidade de Salvador;

- Criação de programa de Ocupação Urbana Consorciada (OUC), aplicando política de atração de empresas e incentivo a construção civil, com uso da política da Outorga Onerosa do Direito de Construir;

- Revisão do Plano Diretor Municipal, visando a melhoria da atração de investimentos por meio da revisão de gabaritos em regiões de fronteira da cidade, com enfoque no desenvolvimento sustentável e na preservação do meio ambiente;

- Realizar programa de abertura de empresas, estabelecendo parcerias com empresas juniores, incu-

badoras de base, bancos, sistema S e instituições de apoio ao empresariado, permitindo o nascimento de pequenas empresas na cidade;

- Desenvolvimento do projeto meu primeiro emprego, montando uma rede de ligação do empregador com os candidatos ao emprego, através de feiras e eventos, sistemas online de troca de currículos e experiências. A ideia é deixar transparente às necessidades dos empregadores para que o interessado busque aprimorar seus conhecimentos com mais objetividade e produtividade pessoal;
- Atração de empresas nos setores industrial, têxtil, de tecnologia e de varejo para a cidade, observando as vocações econômicas históricas de Salvador, por meio de parcerias com o BNDES, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Sistema S, em moldes parecidos com o programa pró-sertão, realizado no Rio Grande do Norte;
- Promoção, em parceria com a iniciativa privada de calendário de eventos como festivais culturais e gastronômicos, movimentando a economia municipal e gerando empregos;
- Estudo e levantamento de áreas da cidade que possam servir para a criação de “Food Streets”, onde a oferta de gastronomia, por meio de restaurantes e food trucks, será facilitada como forma de alavancar o comércio e turismo;
- Negociação com empresas do setor de transporte terrestre intermunicipal e interestadual para o aumento da oferta de linhas que tenham Salvador como destino, com enfoque na vinda de turistas locais e de estados vizinhos a Bahia;
- Viabilização, por meio de parcerias, da construção de píeres públicos ao longo da orla marítima para alavancar o turismo náutico e ampliar as ofertas de lazer e atividade econômica ;
- Atração de empresas no setor de entretenimento, visando o aumento de oferta de locais que explorem a vida noturna na cidade;
- Criação, dentro da estrutura administrativa, de órgão que atue na atração de investimentos privados e também públicos, visando a busca de conversas com órgãos dos Governos estadual e Federal e também do setor privado;

Iremos explorar todo o potencial econômico hoje inibido em nossa cidade, seja nas indústrias do turismo e entretenimento, no setor cultural ou na prestação de serviços. Para isso, a Prefeitura irá sair de cena e devolverá o protagonismo ao cidadão, a fim de gerarmos um ciclo virtuoso de prosperidade com baixa taxação e recolhimento equilibrado de impostos, atração de investimentos privados e plena empregabilidade em Salvador.

28

TURISMO

TURISMO

Potencial Turístico em prol do Desenvolvimento da Cidade

O Brasil e o mundo sabem da história de Salvador, da hospitalidade do nosso povo e das belezas da nossa cidade. No entanto, a sensação compartilhada pela maioria dos soteropolitanos é a de que o potencial turístico da cidade é subaproveitado.

As gestões passadas acostumaram-se a associar turismo tão somente ao período de Carnaval e, por consequência, as demais indústrias do setor foram deixadas de lado durante o resto do ano. Apenas os amigos do rei ganham dinheiro e se beneficiam com o carnaval e com o turismo da cidade em geral.

Salvador tem uma extraordinária capacidade para alavancar a sua economia através do turismo, podendo explorar diversas vertentes: entretenimento, cultura, gastronomia, turismo ecológico, náutico, empresarial, religioso e histórico, só para citar alguns exemplos.

Chegou a hora de tirarmos o devido proveito de tudo aquilo que a nossa cidade tem a oferecer ao resto do Brasil e do mundo, e utilizarmos o setor do turismo para gerar empregos, renda e desenvolvimento aos moradores de Salvador.

AÇÕES PARA O TURISMO:

- Desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo, buscando a organização do turismo da cidade de modo a retomar o sentimento de orgulho de ser soteropolitano nos cidadãos;
- Explorar os espaços livres dos museus e áreas conexas para promover áreas de alimentação e lazer, desonerando a prefeitura da manutenção desses espaços e ampliando a visitação dos museus;
- Criação de um distrito de arte, como em Miami e Berlim, por meio de parcerias com o setor privado e com artistas locais, promovendo incentivos ao setor por meio de legislação urbanística;
- Ampliação do número de placas e sinalizações traduzidas para o inglês e espanhol;
- Promoção de eventos fora do calendário da alta temporada e feriados;
- Instalação de centros de apoio ao turista, com guias turísticos bilíngues à disposição;
- Facilitar o acesso aos pontos turísticos, principalmente para idosos e pessoas com deficiência;
- Promoção, em parceria com a iniciativa privada da área de turismo de aventura, de esportes náuticos e mergulho na orla marítima.
- Promoção de eventos na área de Moda Praia, como desfiles e feiras;
- Identificação e investimento no potencial e perfil de cada ponto turístico, visando o aumento de turistas por meio da vocação de cada região da cidade;

- Criação de calendário de eventos, aproveitando todo o espaço da cidade para promoção de atividades culturais, musicais e artísticas;
- Garantir a manutenção de instalações e equipamentos turísticos por meio de parcerias com o setor privado.
- Buscar conversas com a ANAC, Ministério da Infraestrutura e empresas aéreas para o aumento de oferta de voos para Salvador, saindo das principais cidades do Brasil e atraindo voos internacionais;
- Atração de novos investimentos no setor hoteleiro, com a chegada de bandeiras hoteleiras internacionais como AccorHotels, Hilton, Trump, Nacional Inn e Atlantica por meio de redução de alíquotas de ISS;
- Buscar conversas com a EMBRATUR, Ministério do Turismo, Secretaria Estadual de Turismo e empresas de cruzeiros marítimos para a ampliação das rotas dos cruzeiros marítimos nacionais e internacionais;

DESESTATIZAÇÃO DO CARNAVAL DE SALVADOR

Ano após ano, a maior festa popular da cidade vem perdendo o encanto e a espontaneidade que sempre lhe foram característicos. A interferência da Prefeitura aumentou gigantesicamente, gerando monopólios e favorecimentos além de onerar os cofres públicos.

Salvador está ficando para trás com a adoção desse modelo centralizador e antidemocrático de Carnaval. Recife, Rio de Janeiro e até São Paulo estão atraindo mais foliões e turistas para as suas festas do que nós.

Ampliaremos a participação da iniciativa privada na organização e realização do Carnaval de Salvador. Com isso, iremos fazer bom uso da capacidade econômica deste período, criando mais oportunidades de geração de empregos temporários através da livre concorrência entre os blocos, empresas, produtores e marcas. Estimularemos também as festas e blocos de bairro, pelo mesmo método de parceria e investimentos privados.

28

INFRAESTRUTURA,
MOBILIDADE URBANA
E ORDEM SOCIAL

Infraestrutura, Mobilidade Urbana e Ordem Social

É Preciso Planejamento para Cuidar Melhor de Salvador

Todos nós gostamos de cuidar das nossas casas. Fazer uma faxina de tempos em tempos, checar se os objetos estão em seus devidos lugares, renovar a pintura das paredes, fazer uma manutenção no sistema hidráulico, trocar as lâmpadas, pagar as contas em dia e, principalmente, dar atenção e cuidados aos moradores do nosso lar.

O sentimento com relação à cidade onde vivemos é o mesmo. Afinal, Salvador é uma só casa para todos os soteropolitanos. É papel da Prefeitura, junto com os indivíduos, zelar pelo ordenamento do espaço público, pela coleta de lixo, pelo bom funcionamento dos equipamentos e serviços e pelo bem-estar dos cidadãos. E para isso não bastam apenas boas intenções. É preciso planejamento.

Com área territorial de 693,8 km² e uma população que chega a 3 milhões de habitantes, Salvador necessita de uma visão transversal do poder público para monitorar e solucionar seus problemas.

A realidade hoje, porém, é a de uma administração que diz dar conta de tudo, mas negligencia problemas básicos. Sofremos com o trânsito caótico, avenidas, ruas e calçadas esburacadas, iluminação pública deficitária – sobretudo nos bairros populares – falta de sinalização nas vias e quase nenhuma infraestrutura de acessibilidade às pessoas com deficiência.

O primeiro passo para sanar tais problemas é mapear as regiões da cidade que carecem de obras de intervenção e revitalização primárias.

ARREGAÇANDO AS MANGAS

Iremos asfaltar e colocar lâmpadas LED nos lugares onde há muito tempo a Prefeitura não aparece; melhorar a sinalização das vias; reconstruir calçadas; redefinir os limites de velocidade aos veículos de modo a dar maior fluidez ao trânsito e extinguir a indústria da multa; criar mais faixas de pedestres e pontos de acessibilidade para portadores de deficiência; promover uma remoção contínua de entulho nas ruas para desobstrução da circulação de pedestres, etc.

Além disso, uma série de medidas inovadoras e descentralizadas, em parceria com órgãos das esferas estadual e federal mais o setor privado, ajudarão na recuperação da ordem nos espaços públicos e no funcionamento eficiente dos serviços. Tais como:

- Reforma e construção de pontos de ônibus em modelo de cooperação com a iniciativa privada, permitindo a sua exploração para publicidade nos terminais e paradas;
- Atenção à preservação do meio ambiente através de parcerias com a iniciativa privada para a atração de investimentos no tratamento de resíduos sólidos urbanos, como usinas de biogás e aterros sanitários;
- Ampliar o serviço de coleta seletiva de lixo, sobretudo nos bairros populares e localidade comerciais;

- Facilitação à abertura de usinas de reciclagem por parte de micro e pequenos empreendedores, promovendo assim o cuidado com o meio ambiente ao mesmo passo em que estimulamos a atividade econômica;
- Instalação de pontos de cobrança automática de estacionamento de veículos, em conjunto com empresas de tecnologia, reduzindo a presença dos chamados “flanelinhas”;
- Atenção especial às zoonoses, com a criação, em parceria com a iniciativa privada e universidades, do Centro Municipal de Atendimento a Animais;
- Parceria público-privada para a autorização e concessão de oferta de crematórios para animais de pequeno e médio portes na cidade;
- Revisão da lei municipal que regulamenta os transportes por aplicativo, aprovada na Câmara de Vereadores no ano de 2019, eliminando pontos que burocratizam e encarecem o serviço;
- Ampliação da oferta de alternativas de mobilidade urbana através da redução de encargos e burocracia aos taxistas, mototaxistas, motoristas de vans e demais profissionais do setor de transportes;
- Exploração do transporte hidroviário, como modal suplementar, através de concessões à iniciativa privada, para fomentar o turismo e aumentar a oferta de mobilidade aos moradores da cidade;
- Revisão da concessão e do modelo contratual das empresas de ônibus do município, visando a ampliação da concorrência e melhoria do serviço;
- Revitalização de ciclovias e ciclofaixas. Parcerias com empresas privadas para instalação de bicicletários em terminais rodoviários para realização da integração intermodal;
- Renovação completa da iluminação pública da cidade, com tecnologia LED, através de parceria público-privada, seguindo o exemplo de concessão pública de Porto Alegre onde a empresa vencedora de licitação terá o compromisso de trocar e garantir a manutenção das lâmpadas;
- Conversas com o Governo do Estado e suas agências e secretarias de transporte para transferência do Terminal Rodoviário de Salvador para o bairro de Águas Claras, aliviando assim o engarrafamento em uma zona crítica da cidade (Iguatemi) e fomentando o comércio e a geração de empregos em outra região;
- Estímulo à contratação de pessoas com deficiência no setor público e no setor privado através da redução de taxas e tributos;
- Adoção de mais plataformas de Governo Digital, ampliando a informatização do acesso dos cidadãos aos serviços da Prefeitura e barateando custos para ambas as partes;
- Operações antecipadas e preventivas no combate aos danos causados nas áreas de encosta durante os períodos de chuva;

- À luz do novo marco legal nacional de saneamento básico, abriremos o setor ao investimento privado e à municipalização do serviço, por meio de concessão à iniciativa privada, prevendo garantias de contrapartida como a realização de obras isentas de custo à Prefeitura e demais oportunidades ao município proporcionadas pelo Marco Geral do Saneamento;
- Promoção de campanhas de conscientização que estimulem o envolvimento dos cidadãos com ações de zeladoria nos seus bairros.
- Parcerias com a iniciativa privada para promoção de ações de zeladoria na cidade;
- Instalação de piso tátil (podotátil) nas calçadas das vias com maior circulação de pedestres;
- Mapeamento dos gargalos existentes no trânsito e aplicação de soluções imediatas através de alterações de trajeto;
- Instalação de sistema de bombas de recalque nos pontos críticos de alagamento da cidade para evitar enchentes, além de obras de macrodrenagem para terminar com os alagamentos históricos em Salvador;
- Criação de um modelo expresso de licenciamento ambiental para determinadas atividades, com equipe de servidores qualificados para análise rápida de processos;
- Revitalização e instalação de sinalização para bicicletas;
- Construção de pontos de ônibus, estabelecendo parcerias com a iniciativa privada para exploração de propaganda
- Melhorar infraestrutura de transporte e mobilidade por meio de um sistema integrado, seguro e eficiente, aperfeiçoando os mecanismos existentes tais como pagamento;
- Promover a segurança das pessoas e dos bens transportados com utilização de recursos da engenharia de tráfego e da fiscalização à obediência da legislação;
- Melhorar a percepção dos usuários sobre a qualidade dos serviços garantindo segurança, pontualidade e eficiência. Avaliando, por exemplo, a extensão dos corredores de transporte coletivo urbano, com pistas exclusivas para o sistema de transporte de alta capacidade, permitindo maior abrangência de atendimento metropolitano;
- Promover a integração dos modais com base em estudos técnicos para avaliação da capacidade de modais de transporte oferecida pelo sistema viário e da rede de transporte público instalada na região;
- Buscar a excelência na mobilidade urbana e o acesso ao transporte às pessoas com deficiência, com dificuldades de locomoção, com necessidades específicas e aos idosos, conforme legislação específica;
- Avaliar a implantação de startups de mobilidade do país que ofereça bicicletas elétricas e patinetes respeitando a convivência harmônica destes veículos alternativos com motoristas,

motociclistas e pedestres e regulamentando regras de circulação e estacionamento deles;

- Desenvolver programas e campanhas educativas objetivando a divulgação das normas de trânsito para a circulação segura, a conscientização quanto ao uso racional dos modais de transporte, a integração intermodal e o compartilhamento do espaço público;
- Estabelecer políticas tarifárias que garantam o acesso do usuário ao serviço público do transporte coletivo, se necessário recorrendo ao governo federal ou estadual para obtenção de subsídios;
- Melhorar as condições dos terminais, estações e pontos de parada, de forma a propiciar o melhor conforto e segurança aos trabalhadores que desenvolvem suas atividades junto a esses equipamentos públicos, levando-se em consideração aspectos como: condições térmicas, ergonômicas, acessibilidade, salubridade e saúde do trabalho;
- Promover melhores condições de acessibilidade aos deficientes visuais incrementando as calçadas com piso tátil de alerta e direcional permitindo que essas pessoas tenham mais autonomia e segurança na circulação na cidade;
- Implantar semáforos com aviso sonoro para deficientes visuais e pessoas com mobilidade reduzida.

HABITAÇÃO E MORADIA

Foco na regularização fundiária para garantia da dignidade e do direito à propriedade privada, por meio da concessão de escrituras do imóvel a pessoas de baixa renda. Também iremos reformular o programa “Morar Melhor”, aplicando mais transparência na escolha dos beneficiários e realizando parcerias com empresas privadas do setor de construção civil para a obtenção de materiais que serão utilizados na reforma das casas, reduzindo ao máximo os custos aos cofres públicos.

SEGURO ANTICORRUPÇÃO

Para complementar as medidas citadas, uma outra ação fundamental, que visa a transparência e a eficiência na realização de obras públicas, será a apresentação à Câmara de Vereadores, nos primeiros 60 dias de governo, do projeto de lei Performance Bond. Com esse dispositivo legal, já previsto no Direito Administrativo brasileiro, a Prefeitura será obrigada a contratar uma seguradora para garantir a realização da obra ou efetuar o ressarcimento do valor aos cofres públicos em caso de descumprimento do prazo.

MELHORIAS E EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA PARA CAJAZEIRAS

Inaugurado na década de 1980 com a proposta de ser um bairro planejado, Cajazeiras foi obtendo, com o passar dos anos, dimensões de um município, tanto do ponto de vista territorial, quanto de densidade populacional. Estima-se que, atualmente, cerca de 600 mil pessoas habitem a sua área de 16 milhões de metros quadrados.

Os desafios de ordenamento urbano e desenvolvimento socioeconômico de Cajazeiras, típicos de um bairro tão extenso e povoado, foram tratados com meros paliativos pelas gestões municipais

passadas. Nunca houve, até então, uma proposta de melhoria e emancipação planejada, voltada especificamente para a região, e que fosse norteadada pelas suas características e necessidades próprias.

As queixas de seus moradores com relação ao transporte público, segurança e emprego são antigas e constantes, obrigando o próximo prefeito a olhar para os quinze setores que formam o bairro (Águas Claras, Boca da Mata, Cajazeiras 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, Fazenda Grande 1 a 4 e Jaguaripe) com atenção redobrada.

Nossas propostas para Cajazeiras visam a reestruturação do bairro e melhoria da qualidade de vida, criando condições para a sua autossuficiência e vida própria através da emancipação econômica. Para isso, alguns pontos serão colocados em prática:

- Atração de um pólo industrial, têxtil e de confecções para a redução do desemprego, sobretudo dos moradores do bairro, eliminando também a necessidade de longas comutações para quem vive em uma de suas 15 adjacências;
- Ampliação da oferta de transporte público, tanto para os bairros fora de Cajazeiras quanto para os deslocamentos internos que também demandam a utilização de modais coletivos;
- Criação e atração de mais ofertas de lazer e comércio para o bairro, através de parcerias com o Governo Federal e da nova política municipal de zonas econômicas especiais;

Além das ações específicas citadas acima, acreditamos que Cajazeiras irá se beneficiar com as medidas pensadas para a cidade na área de educação, saúde e segurança, que ampliarão a oferta de escolas, qualificarão a capacitação dos alunos, reforçarão o atendimento médico, policiamento e as intervenções de ordem pública e social.

28

SEGURANÇA
PÚBLICA

Segurança Pública

Cidade Segura é Sinônimo de Desenvolvimento Socioeconômico

Salvador é uma das cidades mais violentas do país. O estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Atlas da Violência 2019, aponta que a capital baiana possui taxa de 63,5 mortes violentas por 100 mil habitantes, número considerado pela ONU como indicador de violência epidêmica e que nos coloca como a 5ª capital onde há mais vítimas de assassinatos no Brasil.

Além disso, os dados da Secretaria de Segurança Pública da Bahia, referentes a 2019, revelaram que Salvador registrou cerca de 2 mil assaltos a ônibus entre janeiro e dezembro, representando uma média de 3 roubos a coletivos por dia.

No mesmo período, o número de assaltos a pedestres em nossa cidade passou da marca dos 10 mil; roubos e furtos de veículos, somados, ultrapassaram os 6 mil casos; e a quantidade de roubos a estabelecimentos comerciais atingiu, só no primeiro trimestre de 2019, mais de 100 ocorrências, segundo a SSP-BA.

Infelizmente, sair de casa com medo de ser assaltado ou de perder a vida é um sentimento comum para os moradores de Salvador. A ação frequente dos criminosos tem se intensificado cada vez mais. Esse clima de insegurança e terror traz consequências negativas também em outras áreas. O prejuízo causado pela violência aos cidadãos é superior aos R\$ 10 milhões a cada ano, com a perda de dinheiro e patrimônio.

Há uma forte relação também entre violência e desemprego. Uma cidade refém do crime é cenário de fechamento de estabelecimentos e menos convidativa à abertura de novos negócios. No caso de Salvador, a perda também atinge o setor de turismo, um dos carros-chefes da nossa economia, pois o turista sempre irá escolher um destino onde ele se sentirá mais seguro em detrimento de um local perigoso.

LEI E ORDEM

Um enfrentamento corajoso e inovador a esse quadro sombrio se faz urgente. O próximo prefeito de Salvador precisará empregar esforços que combinem contundência e proatividade, tirando proveito de todos os recursos disponíveis para entregar aos soteropolitanos uma cidade referência no combate ao crime e na garantia da lei e da ordem.

CRIAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

O nosso primeiro passo será a criação da Secretaria Municipal de Segurança Pública, um órgão que terá como finalidade principal o restabelecimento da confiança e do sentimento de segurança dos soteropolitanos e de seus visitantes. Para tanto, convocaremos uma equipe de especialistas da área, dotada da visão de que o cidadão de bem é quem deve ser protegido.

A lei federal nº 13.022 de 8 de agosto de 2014, que dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais, em seu artigo 5º, elucida quais são as competências específicas do guarda civil municipal, deixando claro que, além da vigilância patrimonial, os agentes municipais de segurança pública podem agir, preventiva e permanentemente, na proteção sistêmica da população:

Art. 5º São competências específicas das guardas municipais, respeitadas as competências dos órgãos federais e estaduais:

I - zelar pelos bens, equipamentos e prédios públicos do Município;

II - prevenir e inibir, pela presença e vigilância, bem como coibir, infrações penais ou administrativas e atos infracionais que atentem contra os bens, serviços e instalações municipais;

III - atuar, preventiva e permanentemente, no território do Município, para a proteção sistêmica da população que utiliza os bens, serviços e instalações municipais;

IV - colaborar, de forma integrada com os órgãos de segurança pública, em ações conjuntas que contribuam com a paz social;

V - colaborar com a pacificação de conflitos que seus integrantes presenciarem, atentando para o respeito aos direitos fundamentais das pessoas

VALORIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL

Essa previsão legal vem sendo negligenciada pela Prefeitura de Salvador e a GCM, hoje vinculada à Secretaria Municipal da Ordem Pública, tem seu potencial na proteção ao cidadão subaproveitado. Corrigiremos essa problemática com o remanejamento da guarda para a nova Secretaria Municipal de Segurança Pública, acompanhado de um investimento maciço em treinamento, veículos, equipamentos, na convocação dos aprovados em concursos públicos passados e na contratação de novos agentes para o aumento do contingente efetivo de rua.

Transformaremos a Guarda Civil Municipal em órgão complementar de segurança pública, visando o desafogo das atividades da Polícia Militar em Salvador, e garantiremos o uso de armas de fogo por parte dos agentes de segurança pública municipal, realizando parcerias com a Polícia Federal para o seu devido treinamento.

UNIÃO DE FORÇAS PELA SEGURANÇA DOS SOTEROPOLITANOS

Ademais, buscaremos parcerias com guardas civis de outros municípios bem como a Polícia Militar da Bahia e de outros estados, além de convênios com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e as Forças Armadas, dentro dos limites previstos na Constituição Federal, para reforçar o combate ao crime patrimonial, a preservação do meio ambiente e a proteção da população.

Proporemos a realização de investimentos, em parceria com a Polícia Militar da Bahia e com atores da iniciativa privada, para a contratação de policiais militares e guardas civis municipais em regime de hora-extra, no turno oposto ao trabalhado na sua corporação de origem, para reforçar o efetivo da segurança pública municipal.

CENTRAL DE INTELIGÊNCIA E VIDEOMONITORAMENTO

Outra medida arrojada que pretendemos implementar é a instalação de uma central de inteligência municipal, que cuidará do videomonitoramento dos bairros para fornecer melhores subsídios à segurança pública de Salvador. Um primeiro projeto piloto será testado no Pelourinho a fim de, em uma só vez, abarcar a proteção dos moradores, turistas, estabelecimentos comerciais e do patrimônio histórico da cidade.

AÇÕES ADICIONAIS

- Viabilizar a denúncia por aplicativos, desenvolvendo aplicativos disfarçados ou inserir botões em aplicativos prontos para denúncia de abuso contra a mulher e contra a criança;
- Estabelecimento de parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Polícia Militar para ampliação do PROERD nas escolas, buscando a conscientização dos mais jovens no combate ao uso e ao tráfico de drogas;
- Estabelecer parcerias com a Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal para coibir crimes na cidade, buscando o combate da entrada de entorpecentes e armas ilegais na cidade, sobretudo em suas entradas;
- Possibilitar o fechamento de ruas, com cancelas e guaritas. Caso os residentes tenham interesse para poderem restringir o acesso à rua durante a noite;

MUDANÇA DE PARADIGMA NA SEGURANÇA PÚBLICA MUNICIPAL

Sabemos que a segurança é, acima de tudo, uma sensação. Por isso, uma mudança de postura da gestão municipal no tocante à segurança da cidade é fundamental. Salvador deixará de ter uma gestão que gasta mais com o gabinete do prefeito do que com a proteção de seus moradores.

Essa mudança de paradigma promoverá um efeito concreto e psicológico tanto nos atores da criminalidade - que certamente sentir-se-ão inibidos a praticar ilícitos da maneira despreocupada como hoje o fazem – como da população de bem que terá, com a nova postura combativa da Prefeitura, a sensação de confiança para investir na cidade, desfrutar dos espaços públicos e escolher Salvador como destino de turismo.

28

SAÚDE

Saúde

Atenção Primária e Atendimento Próximo do Cidadão

Há três consensos na área da saúde que dizem que, primeiro, para resolver os problemas médicos da população a melhor alternativa é a atenção primária, no sentido de prevenir doenças e desafogar o sistema público. O outro consenso é o de que o atendimento de média e alta complexidade deve ser realizado sempre o mais próximo possível do cidadão, garantindo-se a oferta do serviço médico com qualidade e custo viável. É fundamental também que a nova gestão municipal foque nos cuidados com a saúde familiar, visto que estes correspondem à 90% dos fatores responsáveis pela saúde da população.

PREVENÇÃO, EFICIÊNCIA E CAMINHO PARA O LIVRE-MERCADO

Nosso compromisso com a saúde será o de garantir que essas três premissas sejam enfim realizadas em nossa cidade. Para tanto, buscaremos otimizar a utilização do orçamento público já destinado à pasta – que não é pouco – visando o melhor custo-benefício, bem como ir atrás de novas parcerias de investimento com as esferas estadual e federal e o setor privado.

Teremos como focos principais:

- A cobertura de vacinação das doenças imunopreveníveis dentro dos índices estipulados pelo Ministério da Saúde para as crianças menores de 1 ano;
- A imunização de animais e o controle da proliferação da raiva para preservar também a saúde da população humana;
- O combate efetivo e inteligente à Dengue, Zika e Chikungunya através da intensificação das inspeções em imóveis e cooperação com universidades;
- A valorização dos profissionais da saúde com revisão dos planos de carreira e contratação de novos médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem locais;
- Maior adesão ao programa Médicos Pelo Brasil;
- Construção do Centro Especializado em Assistência e Reabilitação de Jovens com Deficiência, com foco no atendimento neurológico;
- Soluções via mercado e ambiente convidativo a empreendedores da área da saúde;
- Adoção de vouchers e convênios com a rede privada para o atendimento da população de baixa renda;
- Maior emprego da telemedicina como ferramenta inovadora, de baixo custo e complementar do serviço médico na rede municipal;
- Construção de novas UPAs em bairros com pouca ou nenhuma cobertura do SUS.

- Estabelecimento de parcerias com o Corpo de Bombeiros e Forças Armadas para a alocação de médicos no atendimento municipal de áreas remotas como Ilha de Maré, aproveitando-se do corpo médico daquelas instituições;
- Realização de campanhas de vacinação e cuidados odontológicos em escolas e demais logradouros nos fins de semana, visando facilitar o acesso da população aos cuidados com a saúde;
- Digitalização de resultados de exames, visando evitar filas nos laboratórios municipais para retirada dos resultados e dando comodidade aos pacientes;
- Identificar bairros com mais necessidade de atendimento e implantar unidades móveis de atendimento e tratamento;
- Entrega domiciliar de medicamentos em quantidades suficientes para o período de 90 dias para pacientes acima de 65 anos e portadores de necessidades especiais;
- Adoção da gestão compartilhada da área de saúde com as chamadas Organizações Sociais (OS) e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), com adoção de políticas de transparência e compliance, buscando evitar casos de corrupção;
- Atenção à saúde mental com a criação de ambulatórios especializados e equipe multiprofissional além da implantação de uma rede abrangente para tratar as pessoas com dependência química através do CAPS AD IV;
- Qualificação dos CAPS com protocolo de funcionamento e avaliação, com equipes treinadas e multiprofissionais que incluam o médico psiquiatra e melhoria das instalações e criação de CAPS III, além do incremento das condições de trabalho nos CAPS I e II;
- Criação de um ambulatório dedicado ao atendimento de pacientes portadores de doenças raras;
- Construção de novas Unidades de Saúde da Família (USFs) para equilibrar a demanda do serviço

28

ASSISTÊNCIA SOCIAL E
DIREITOS HUMANOS

Assistência Social e Direitos Humanos

Fim da Instrumentalização e Garantia de Dignidade aos Mais Vulneráveis

Uma gestão eficiente também significa cuidar das pessoas menos favorecidas. Infelizmente, Salvador ainda possui quase ¼ da sua população vivendo abaixo da linha da pobreza. Problemas de desigualdade acentuada foram negligenciados por décadas, e piorados com administrações que buscaram sempre o acúmulo de poder e o auto favorecimento, em detrimento do bem estar do povo.

Iremos encarar de frente a questão da pobreza e da garantia da dignidade humana em nossa cidade, sob uma ótica libertadora. Pobreza não será mais utilizada como capital político, tal como a esquerda e as oligarquias sempre fizeram para manter determinadas populações na dependência do Estado e jogar grupos de pessoas uns contra os outros. O aparelhamento dos órgãos e conselhos públicos por grupos de pressão será combatido para eliminar o mal pela raiz.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Revisão dos Conselhos Municipais na área de assistência social e direitos humanos que existem apenas por interesses políticos e ideológicos;
- Cadastro para recebimento do Programa Bolsa Família realizado de maneira digital, visando a redução de custos e de burocracia;
- Construção de um restaurante popular na cidade, visando garantir a segurança alimentar da população soteropolitana;
- Combate às crackolândias, visando a internação compulsória dos usuários de crack para que estes se recuperem do vício, com o estabelecimento de parcerias com clínicas de reabilitação e instituições religiosas;
- Viabilização, por meio do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, da vinda de unidade da Casa da Mulher Brasileira para Salvador, visando auxiliar a mulher vítima de violência doméstica;
- Remoção das populações em áreas de risco, estabelecendo parcerias com o Ministério do Desenvolvimento Regional, Banco do Nordeste e com a Caixa Econômica Federal para a construção de habitações populares e do programa “Minha Casa Minha Vida”;
- Realização de programas de regularização fundiária, visando garantir o direito à propriedade privada às populações de baixa renda;
- Resgate das pessoas em situação de rua, com a ampliação e construção de unidades do CentroPop;
- Promoção de ações e campanhas de prevenção ao suicídio, especialmente entre os jovens;
- Criação de Centros de Referência do Idoso e melhor gestão dos asilos municipais.

- Criação do Observatório Municipal da Família para, em conjunto com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, promover pesquisas e subsidiar políticas públicas de atenção às famílias soteropolitanas;
- Criar medidas de apoio à mulher gestante e à preservação da vida, para garantir suporte psicológico e psiquiátrico às mães e desencorajar a realização do aborto.

28

CONCLUSÃO

Conclusão

Salvador Pode Ter o Futuro que Sempre Desejou

Nossa cidade precisa de um redirecionamento e de uma nova opção. O povo de Salvador está cansado de ter que escolher, de 4 em 4 anos, ou as oligarquias patrimonialistas, ou a esquerda corrupta, que na prática, não se diferem muito entre si. Diante de todo o exposto neste plano de governo, assumimos o compromisso de oferecer à cidade de Salvador e aos seus moradores uma gestão transparente, eficiente e consciente de que o governo existe para servir ao cidadão e não o contrário. A responsabilidade fiscal com as contas públicas e o tratamento probó com o dinheiro do contribuinte serão marcas de nossa administração. A preservação e fortalecimento dos valores familiares, morais e cívicos serão tratados com prioridade. Proatividade e visão de longo prazo nortearão nossas ações frente a Prefeitura. Queremos uma Salvador nova no presente, mas também desejamos deixar o legado de uma cidade ainda melhor para as próximas gerações.



PREFEITO Cezar28

- Liberdade Econômica
- Valorização da Família e da Fé
- Cidade Segura e Inclusiva
- Administração Eficiente
- Poder Público a Serviço do Cidadão

P R E F E I T O
Cezar28